

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VI – Da vida Espírita**

#### **Item 3. Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos.**

238. São ilimitadas as percepções e os conhecimentos dos Espíritos? Numa palavra: eles sabem tudo?

R “Quanto mais se aproximam da perfeição, tanto mais sabem. Se são Espíritos superiores, sabem muito. Os Espíritos inferiores são mais ou menos ignorantes acerca de tudo.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0238).

---

#### **Livro 5.**

#### **Capítulo 238 – Conhecimento**

**00238 / LE**

Os Espíritos Superiores conhecem muito; eles dominam grande parte dos segredos da natureza divina e humana. Não conhecem tudo, porque somente Deus é conhecedor das leis e dos segredos da criação que Ele mesmo estabeleceu.

Os Espíritos inferiores têm o conhecimento que a sua elevação atingiu, muitos deles não sabem mais que os homens, e outros sabem menos que estes. A sabedoria é de grande importância, mas, só vai chegando às almas gradativamente, regulada pela lei, para que a ignorância não a use mais do que pode fazê-lo.

Quando o abuso chega nos limites, o Senhor confunde os seus responsáveis nas suas próprias criações inferiores e faz com que sofram as consequências, como sendo um aprendiz, compreendendo que tudo que foi feito pelo Criador deve ser usado para o bem comum.

Se a criatura deseja conhecer, é seu dever aprender primeiro as leis de amor, o valor da caridade, os benefícios do perdão, e o que pode ser útil à fraternidade universal. Quando os Espíritos forem se aproximando da perfeição, o saber ganhará amplitude na sua consciência, dotando a inteligência e o coração de muitos recursos, em função da sua libertação espiritual.

O homem, na atualidade, se mostra dominador dos conhecimentos na Terra, mas ele se encontra longe do domínio das forças sutis da natureza. Ele se encontra com o fogo nas mãos e não sabe como dele se libertar. Quem cria as dificuldades é torturado por ela. A ciência foi feita para ajudar o homem em suas diversas necessidades. Quantas ferramentas se encontram nas mãos humanas para ajudá-las no seu labor, e são usadas para ferir seu irmão!? As próprias armas de extermínio têm antes o poder de transformar a Terra em paraíso, e o homem pela ignorância, orgulho e egoísmo, destrói a sua própria casa, por esquecer a moderação no comportamento, a abstinência nos seus atos, a sobriedade na própria alimentação.

O resultado é, pois, o que se vê disseminado: a proliferação de casas de saúde, as doenças de difícil cura se multiplicando, pela continuação das distorções das leis naturais... Deus está deixando o homem conhecer mais um pouco, para depois chamá-lo e corrigi-lo, mostrando às criaturas o amor, como o fez pela presença de Jesus, a fim de tudo consertar e ensinar a humanidade a viver feliz, porque construiu a base do bem imortal.

É fácil conhecer os Espíritos despertos para o amor, para a perfeição, pelos seus sentimentos, pela vida que levam. Já foi ensinado há muito tempo o melhor meio de se

libertar: é conhecendo a verdade, amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. É preciso que cada um acenda sua própria luz, que respeite os outros e que os ajude a compreender os desígnios de Deus.

O mundo se encontra cheio de presídios, com milhões de criaturas envolvidas em crimes, com as paixões vibrando com muita intensidade em todos os seus corpos. E eis que o machado já se encontra ao pé das árvores que não dão frutos bons e devem ser queimadas. Será arrancado todo o joio, porque esse já se encontra crescido e não mais prejudica o trigo.

Os Espíritos sabem de acordo como grau de elevação atingido. Se queremos saber mais, trabalhemos no coração, e despertando o dom de ouro que Deus nos deu e que se chama Amor.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro V, Cap. 238, Conhecimento.

– questão 0238, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).